

ADOLESCENTES



Em Contato com a Palavra



ADORAÇÃO COMO ESTILO DE VIDA

Fevereiro
ESTUDO - 2

MOMENTO DA VISÃO

Vivemos dias em que a palavra “adoração” tem sido usada constantemente, às vezes até de modo errôneo por algumas pessoas que tentam subordiná-la à música. Durante algum tempo, foi disseminado nas igrejas que para adorar a Deus era necessário: primeiro, estar dentro de uma igreja; segundo ter um bom grupo de louvor e um ministro que dominasse todas as técnicas de oratória e que conseguisse levar o povo até a presença de Deus. Mas graças a Deus, nestes últimos dias, o Senhor tem liberado para o seu povo um novo conceito de adoração, uma adoração que não depende do lugar, da música e nem de técnicas. Uma adoração que necessita somente alguém com coração quebrantado, contrito e um desejo ardente de obedecer a Deus até as últimas consequências. Isto é, adoração como estilo de vida.

QUEBRA GELO:

Pergunta aos presentes:

1. Alguma vez você já adorou de verdade?
2. O que você sentiu quando estava adorando a Deus?

TEXTO: Atos 7:54-60

INTRODUÇÃO:

- A história de Estevão é uma história emocionante. Muitos o conhecem como o primeiro mártir, mas eu quero lhe mostrar por outra perspectiva: a de um adorador.
- Olhando a pequena história de Estevão, podemos ver que ele era um adorador modelo. Vamos começar a enumerar algumas características de Estevão que o qualificam como adorador: ele era um homem cheio de fé e do Espírito Santo (Atos 6:5).

1. O ADORADOR PRECISA SER CHEIO DE FÉ E DO ESPÍRITO SANTO

- A própria palavra diz: “ora, sem fé é impossível agradar a Deus” (Hb 11:6).
- A adoração é um ato de agradar a Deus, então, pelo simples fato de termos fé em Deus já estamos O adorando.
- O que nos faz ter fé com certeza é o Espírito Santo que habita em nós; Estevão era cheio da sabedoria do Espírito (Atos 6:10).

2. O ADORADOR NÃO CONFIA NA SUA PRÓPRIA INTELIGÊNCIA

- O adorador se sujeita totalmente à sabedoria que vem do Espírito. Paulo disse, em sua carta aos Coríntios: “a minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do espírito e de poder”. Estevão tinha ousadia (Atos 6:8).

3. O ADORADOR É OUSADO

- Ele vai segundo a vontade de Deus aonde outros não têm coragem de ir.
- Ele faz segundo a vontade de Deus o que os outros não querem fazer. “Hb 10:19”.

- A prova de que ele tinha intimidade com Deus estava no seu rosto (Atos 6:15).
- O adorador tem algo sobrenatural no seu rosto. A prova de que estamos com Deus é a diferença que Ele opera em nossas feições.

4. O ADORADOR TEM FOME E SEDE DE DEUS

- O verdadeiro adorador, quando tem realmente fome e sede de Deus, não se importa com o lugar, à hora ou a situação, ele quer é ver a glória de Deus.
- Como ver a glória de Deus? Todas as vezes que desviamos o nosso olhar de nós mesmos e deste mundo corrupto, sujo, que nos oferece a todo o momento prazeres momentâneos, que nos afastam de Deus, e fazemos como Estevão, voltando nossos olhos para o céu, Deus nos mostra a sua glória.

CONCLUSÃO

- Só o verdadeiro adorador vê Jesus como Ele realmente é: rei, à direita de Deus, que venceu a morte, que tomou as chaves do inferno da mão do diabo, o que sujeitou debaixo do seu poder todos os principados e potestades. O adorador vê Jesus como está escrito em Ap 19:11-17, Todo-Poderoso. O adorador não retém o que Deus lhe dá, ele passa para frente, ele quer que o mundo veja Jesus como Ele é, redentor, salvador...
- Que você venha meditar nestas palavras e guardá-las em seu coração.

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

“Escondi a tua palavra em meu coração, para não pecar contra Ti.”
(Salmos 119:11)